



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RETIFICAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 07.2023/CONSUP/IFAP, DE 15/02/2023

A presidente em exercício do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, no uso de suas atribuições legais, regimentais e estatutárias, e as deliberações na 57ª Reunião Híbrida Ordinária do Conselho Superior do IFAP, e o que consta no processo nº 23228.002197.2022-76.

RESOLVE:

Art. 1º - **RETIFICAR** a resolução nº 07/2023/CONSUP/IFAP, DE 15/02/2023 e seu anexo, publicada na página do Consup no portal Institucional em 15/02/2023, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - Fic, em Agente Cultural modalidade presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

I- Onde se lê "aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - Fic, em Agente Cultural modalidade presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá"

II - Leia-se: " Regulamento dos Núcleos de Arte e Cultura-NACs do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º - Esta Retificação entra em vigor na data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Adrielma Nunes Ferreira Bronze**, Reitora em exercício - CD1 - GAB, em 22/03/2023 12:18:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/03/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 57306

Código de Autenticação: b8388d5d43





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

**REGULAMENTO DOS NÚCLEOS DE ARTE E CULTURA-NACs DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

Os Núcleos de Arte e Cultura-NACs do IFAP têm o papel institucional de fomentar a formação, a difusão e a articulação da produção artístico-cultural, assessorando na gestão da política cultural da Instituição IFAP e contribuindo para a memória e preservação de seu patrimônio cultural. Este Núcleo, entre suas muitas ações, coordena e operacionaliza, juntamente com as pró-reitorias de ensino, pesquisa extensão e inovação e departamentos correlatos dos campi e unidades, conforme orientação da Política de Arte e Cultura do IFAP (quando aprovada), contribuindo assim com o fortalecimento, a criação e a implementação de diretrizes, metas e ações no campo da arte e da cultura no IFAP.

Art. 1º Este instrumento normativo regulamenta as ações e atividades dos Núcleos de Arte e Cultura (NACs) do Instituto Federal do Amapá, destinadas a fomentar, valorizar e fortalecer a formação, a difusão, a articulação, a produção e a fruição artística e cultural, assessorando na interlocução da gestão da política cultural da instituição, articulando-as de forma indissociável ao Ensino, a Pesquisa, Extensão e Inovação.

Art. 2º Os NACs são constituídos:

I- pelo NAC/reitoria vinculado à Coordenação de Extensão, Cultura, Arte e Desporto, sob a gestão da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PROEPPI ou seu equivalente;

II- pelo NAC/*Campus*, subordinados ao Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação ou equivalente;

III- compreende-se os Núcleos de Arte e Cultura (NACs) como instâncias organizacionais responsáveis por desenvolver, acompanhar e qualificar as ações propostas na Política de Arte e Cultura nos *campi* e unidades do IFAP.

Art. 3º Recomenda-se que os NACs deverão estar presentes em todos os *campi* do IFAP, de modo a implantar colaborativamente a Política de Arte e Cultura.

CAPÍTULO I - DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 4º Os NACs são formados em princípios da seguinte natureza:

I. Democratização da arte e cultura e a liberdade de expressão;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

- II. Diversidade das linguagens artísticas;
- III. Formação inicial e continuada;
- IV. Memória e patrimônio artístico cultural;
- V. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
- VI. Infraestrutura e responsabilidade institucional.

Art. 5º São objetivos dos NACs:

- I- desenvolver a produção e a difusão de conhecimento multi, inter e transdisciplinar, nas diversas áreas da arte e cultura;
- II- mapear ações artísticas e culturais do IFAP e comunidades nas áreas de abrangência das unidades, criando um inventário institucional;
- III- desenvolver formação, comunicação, articulação e preservação da arte e da cultura, em consonância com a lei de criação dos Institutos Federais Lei 11.892/08;
- IV- promover a arte e a cultura no IFAP por editais e ações, fomentando a captação de recursos e parcerias;
- V- colaborar com entidades, instituições e grupos constituídos e movimentos internos e externos aos *campi* no que diz respeito à elaboração e execução de projetos de interesse da área de arte e cultura;
- VI- promover a integração e a difusão artístico cultural por meio de eventos institucionais no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- V- viabilizar convênios, parcerias, cooperações interinstitucionais nacionais e internacionais no âmbito da arte e da cultura.
- VIII- promover o acesso e permanência aos bens culturais materiais e imateriais locais;
- IX- administrar espaços culturais de produção e exposição nos *campi* como galeria, ateliê, estúdio, sala ambiente entre outros, quando houver;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

X- sistematizar o patrimônio histórico, artístico e cultural do IFAP, na preservação e comunicação do acervo através do museu ou pinacoteca, quando houver;

CAPÍTULO II - DAS ATRIBUIÇÕES DO NACS

Art. 6º São atribuições do NAC/reitoria:

I- reunir informações dos NACs/*campi*;

II- apoiar ações produzidas pelos NACs/*campi*;

III- organizar encontro estadual dos NACs;

IV- estabelecer diálogo com as pró-reitorias com intuito de propor políticas institucionais de apoio, suporte, infraestrutura e fomento à arte e à cultura;

V- produzir o relatório anual das atividades dos NACs, com base nos relatórios produzidos pelos representantes das unidades.

Art. 7º São atribuições dos NACs/*Campi*:

I- Desenvolver ações, com autonomia e atento às singularidades e especificidades de seu território de inserção, que visem propor, acompanhar e promover uma política de arte e cultura para o IFAP;

II- organizar um mapa artístico e cultural do *campus* o qual representa, levantando as seguintes informações:

- a) projetos de ensino/extensão/pesquisa que envolvem arte e cultura;
- b) atuação das diretorias, fundações e secretarias de cultura e os equipamentos culturais disponíveis (teatro, casa de cultura, centro cultural, museus, galerias, entre outros) do município ao qual o *campus* pertence;
- c) artistas, produtores, grupos artísticos e culturais atuantes na comunidade acadêmica;

III- Contribuir na proposição, criação e gestão de equipamentos culturais como laboratórios de arte, museus, galerias, teatros, estúdios e espaços de convivência na promoção e democratização de acesso e permanência à arte e à cultura;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

- IV- assessorar e promover eventos artísticos culturais no *campus* de atuação;
- V - realizar relatório semestral sobre a atuação do NAC;
- VI- propor, acompanhar e divulgar editais de apoio à arte e à cultura;
- VII- contribuir para elaboração e execução de convênios, acordos e parcerias articulando, de forma conveniente, com órgãos, fundações e entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais no campo da arte e cultura;
- VIII- propor, articular e fomentar ações empreendedoras para arte e cultura.

CAPÍTULO III - DA COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NAC

Art. 8º O NAC deverá ser composto por, no mínimo, quatro (4) membros servidores, sendo coordenado por um servidor da área de Arte ou área curricular correlata com formação acadêmica na área artístico-cultural ou com atuação reconhecida na área artístico-cultural, com ações e projetos desenvolvidos no seu *campus* de atuação.

Art. 9º A coordenação do NAC deve estar sob a responsabilidade de um servidor efetivo, na condição de coordenador/a, e de um/a secretário/a, bem como seus respectivos suplentes.

§1º O coordenador deve cumprir uma carga horária entre 4 (quatro) e 8 (oito) horas semanais.

§2º A carga horária dos demais membros deve ser definida por cada unidade do IFAP com mínimo de 4 (quatro) horas semanais, de acordo com as atividades do Núcleo.

Art. 10º A coordenação do NAC deve ser indicada ou eleita pelos membros do próprio Núcleo.

Parágrafo único: O período de mandato da coordenação deve ser de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzida.

Art. 11º Em caso de vacância, remoção, renúncia ou afastamento temporário do coordenador e secretário, os suplentes de cada cargo substituem os respectivos titulares, sendo realizada a indicação dos membros para os cargos de suplência.

Parágrafo único: Quando do retorno, no caso de afastamento temporário, o titular pode reassumir suas funções junto ao NAC, com a concordância dos demais membros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CAPÍTULO IV - DAS REUNIÕES

Art. 12º Pode ocorrer 3 (três) tipos de reuniões, sendo ordinárias, extraordinárias e ampliadas, com a participação da comunidade escolar e convidados.

Art. 13º As reuniões ordinárias devem ocorrer conforme calendário prévio, por convocação do coordenador ou secretário devendo acontecer, no mínimo, 1 (uma) vez por mês, sendo considerado quórum para as deliberações dos NACs a presença da maioria simples de 51% de seus membros ativos.

Art. 14º As reuniões extraordinárias devem ocorrer por convocação do coordenador ou do secretário conforme demanda, sendo considerado quórum a presença da maioria simples de 51% de seus membros ativos.

Parágrafo único: Os membros do Núcleo devem ser convocados pelos meios usuais da instituição (murais, e-mails, outros), para participarem das reuniões a serem registradas em ata.

Art. 15º As reuniões ampliadas podem ocorrer por decisão do/a coordenador/a ou da maioria simples dos membros do NAC, sempre que algum tema relevante necessite discussão em conjunto com a comunidade escolar e/ou convidados.

Art. 16º Podem ser constituídas comissões de trabalho por integrantes do grupo ou com pessoas da comunidade escolar, sob a coordenação dos membros do NAC.

Art. 17º Nos *campi*, as atividades do NAC poderão integrar a agenda de atividades pedagógicas, sendo organizadas de acordo com o planejamento geral e podendo ser incluídas no calendário acadêmico.

CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18º O NAC deve dispor da infraestrutura mínima para sua instalação, como salas, mesas e cadeiras, computadores com internet e armários, além de suporte administrativo e apoio da gestão para o desenvolvimento de suas atividades.

Art. 19º Os casos omissos neste regulamento devem ser apreciados e decididos pelo Conselho de *Campus*, juntamente com o coordenador do NAC, em diálogo com a Coordenação de de Extensão, Cultura, Arte e Desporto vinculada à PROEPPI ou equivalente.

Art. 20º Este regulamento entra em vigor após sua aprovação.